

## EMPODERAMENTO DE JOVENS PARA O ADVOCACY NA ZÂMBIA

---

<b>PAÍS:</b>	<b>Zâmbia</b>
<b>TEMA:</b>	<b>Crianças e educação; Governança; Terras e propriedade</b>
<b>ABORDAGENS DE ADVOCACY:</b>	<b>Demonstração de boas práticas; educação dos membros da comunidade; funcionários do governo: lobby; pesquisa e análise</b>

---

Na Zâmbia, uma organização parceira da Tearfund, o Jubilee Center (Centro Jubileu), criou um Parlamento Júnior, com o objetivo de envolver os jovens em questões que os afetam, bem como às suas comunidades, e capacitá-los para que trabalhassem com funcionários do governo a fim de que elas fossem resolvidas. A ideia era oferecer aos jovens a chance de se manifestarem sobre questões de desenvolvimento e aprender como as decisões governamentais são tomadas e implementadas, de forma a criar um futuro melhor para suas comunidades.

Em Kanyama, perto de Lusaka, o Parlamento Júnior percebeu que o lixo despejado era uma questão importante que não estava sendo abordada. Assim, os membros do Parlamento Júnior reuniram-se, mobilizando, também, os jovens da comunidade local. Eles debateram como resolver o problema, levantando questões, tais como os problemas de saúde associados aos resíduos não geridos, inclusive a propagação de cólera e outras doenças. Eles enfatizaram que era responsabilidade do governo coletar o lixo despejado a fim de manter um ambiente limpo e seguro onde as pessoas pudessem viver. O debate conseguiu chamar a atenção das pessoas para a questão, e, em poucos dias, o governo enviou caminhões para limpar o lixo. Além disso, como resultado, muitos outros jovens inspiraram-se e quiseram participar do Parlamento Júnior. Para compartilhar o que o Parlamento Júnior havia conseguido, o Jubilee Center criou um vídeo, "[We Will Not Be Silent](#)" (Não Ficaremos em Silêncio), contando a história nas palavras de um de seus membros.

O Parlamento Júnior também pesquisou a provisão de educação do governo para órfãos e outras crianças vulneráveis, destacando que as escolas não estavam atendendo às necessidades das crianças com deficiência e, em particular, das crianças com necessidades especiais. O Parlamento Júnior convidou o parlamentar local para debater essas questões em uma reunião com a comunidade. Os jovens exigiram que ele prestasse contas quanto às questões que os preocupavam e até chamaram sua atenção quando ele tentou se esquivar de uma pergunta. O parlamentar

expressou seu reconhecimento pela pesquisa que os jovens haviam realizado e disse que havia ficado muito impressionado com o progresso desde o último debate.

Mais recentemente, o Parlamento Júnior também realizou uma pesquisa em vários departamentos governamentais para ver o que o governo estava fazendo a fim de combater a pobreza, em preparação para um debate que realizaria sobre o tópico. O debate contou com a participação de representantes de uma ampla variedade de setores, entre eles, o governo, empresas e a igreja, bem como outros jovens, tais como estudantes. Os membros do Parlamento Júnior perguntaram o que o governo estava fazendo para envolver os jovens no combate à pobreza e confrontou os líderes do governo com perguntas difíceis. A Oficial de Desenvolvimento da Juventude do Ministério da Juventude comentou sobre o quanto estava contente por ver esses jovens visitarem seu escritório e aprenderem sobre questões políticas.

O Jubilee Centre também queria ensinar aos membros do Parlamento Júnior sobre a importância das ações práticas para apoiar seus esforços de *advocacy*, bem como de encontrar soluções locais sem envolver o governo sempre que possível. Com isso em mente, a organização realizou um projeto de responsabilidade social comunitária na Clínica Kawama, em Chifubu, durante o qual os jovens varreram a clínica, pintaram as paredes e limparam o lixo dos arredores. Não só a enfermeira encarregada expressou sua imensa admiração, mas, enquanto limpavam, os jovens perceberam que grande parte do lixo no local havia sido jogado dos bares vizinhos por cima da cerca de segurança e que havia um buraco na cerca que permitia que o esgoto fluísse para dentro do terreno da clínica. Os membros do Parlamento Júnior decidiram escrever ao conselheiro da área, ao parlamentar e à Equipe de Gestão Distrital de Saúde para destacar essas questões e exigir que elas fossem resolvidas.